



O Impacto da pandemia do Coronavírus na gestão dos clubes de futebol do Brasil: uma análise Contábil de 2018 a 2022

Jessé Sena Da Silva¹; Sâmia Regina Picanço de Jesus²

Como Citar:

DA SILVA, Jessé Sena, DE JESUS, Sâmia Regina Picanço. O Impacto da pandemia do Coronavírus na gestão dos clubes de futebol do Brasil: uma análise contábil de 2018 a 2022. Revista Sociedade Científica, vol.7, n. 1, p.2947-2969, 2024.

<https://doi.org/10.61411/rsc202458817>

DOI: [10.61411/rsc202458817](https://doi.org/10.61411/rsc202458817)

Área do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas.

Sub-área: Contabilidade.

Palavras-chaves: Coronavírus, demonstrações contábeis, administração.

Publicado: 01 de julho de 2024.

Resumo

Este artigo visa explorar o impacto da pandemia do Coronavírus na gestão dos clubes de futebol do Brasil, abrangendo um período de análise contábil de 2018 a 2022. O tema, de relevante interesse, tem sido bem recebido não apenas por especialistas na área financeira e contábil, mas também por um público mais amplo que, embora não possua afinidade direta com essas áreas. O objetivo principal desta pesquisa é elucidar o nível de impacto que a pandemia exerceu sobre os clubes de futebol brasileiros. Como objetivo secundário, busca-se analisar quais clubes demonstraram uma gestão mais eficiente durante o período pandêmico. A metodologia empregada caracteriza-se por uma abordagem quantitativa, focada na análise de dados numéricos extraídos dos relatórios contábeis e financeiros dos clubes em estudo. Para a interpretação desses dados, recorreu-se a técnicas estatísticas e de análise de conteúdo, incluindo a análise gráfica e explicativa das demonstrações contábeis. A fundamentação teórica do estudo apoia-se em artigos e pesquisas que abordam temáticas similares. Ao final, espera-se que a pesquisa atinja seus objetivos ao apresentar, de forma numérica, os efeitos da pandemia nos clubes de futebol brasileiros, identificando tanto as fragilidades quanto os pontos fortes na alta administração dessas entidades esportivas. A análise revelou que a grandeza de um clube não é garantia de saúde financeira, e que clubes menores podem ter melhor desempenho financeiro que os gigantes. A gestão eficaz é fundamental para a saúde financeira e longevidade dos clubes, independentemente de sua tradição futebolística. Concluindo portanto está respectiva pesquisa que os impactos causados pela pandemia foram deveras significativos e que os clubes com base em seus resultados foram obrigados a buscar meios de adaptação a esta nova realidade realizando evoluções em seus planejamentos estratégicos.

¹Universidade Federal do Amazonas. AM-Brasil ✉

²Universidade Federal do Amazonas. AM-Brasil ✉



1. **Introdução**

No Brasil, o futebol é o esporte de maior destaque, mobilizando multidões para os estádios e contribuindo significativamente para a economia nacional. Essa paixão pelo futebol está profundamente enraizada na cultura brasileira. Assim como em outros países, este esporte e suas competições oficiais são organizados pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e protagonizados por clubes de futebol. Estes clubes não apenas representam seus torcedores dentro das quatro linhas do campo, mas também operam como empresas, possuindo CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas) e sujeitando-se às obrigações fiscais e contábeis como qualquer outra entidade empresarial. Portanto, além do aspecto esportivo de revelar talentos e formar equipes com excelentes atletas, é imperativo que haja uma gestão administrativa e financeira eficaz para assegurar o sucesso e a sustentabilidade do clube. A ausência de uma gestão competente pode levar um clube a acumular dívidas e, conseqüentemente, a participar de competições de menor expressão no cenário do futebol brasileiro, como ocorreu com a Associação Portuguesa de Desportos, entre outros exemplos notórios.

Todavia, toda gestão está sujeita a enfrentar crises, sejam elas internas ou externas. Recentemente, os clubes foram desafiados por uma crise inesperada: a pandemia do coronavírus. Diante desse cenário, este artigo tem como objetivo avaliar, por meio de análises contábeis e financeiras, o impacto da pandemia de Covid-19 até o ano de 2022 nas finanças de dez clubes selecionados. Para tanto, serão empregadas técnicas de análise contábil e financeira, com base nos dados disponíveis nas demonstrações contábeis, balanços e demonstrações de resultados publicados nos sites oficiais desses clubes.

Com essa abordagem, almeja-se alcançar uma compreensão mais detalhada dos desafios enfrentados pelos clubes brasileiros durante a pandemia da Covid-19 e



evidenciar como uma gestão eficiente pode capacitar um clube de futebol a prosperar, mesmo em períodos de crises.

2 Referencial teórico

2.1 Reflexos da Pandemia da Covid-19 no Cotidiano Brasileiro

Inicialmente, é imperativo reconhecer que a pandemia da Covid-19 exerceu um impacto devastador em todas as esferas globais, afetando profundamente diversos setores, independentemente de sua natureza, com predominância de efeitos adversos. A magnitude de seus efeitos foi tão profunda e diretamente sentida no cotidiano da população que, conforme discutido por Malta et al. (1, 2020), “No Brasil, uma série de medidas foram implementadas pelos estados e municípios, incluindo o fechamento de escolas e estabelecimentos comerciais não essenciais”.

Essa intervenção alterou significativamente a rotina da sociedade brasileira. O estudo prossegue, indicando que “Trabalhadores foram incentivados a exercer suas atividades remotamente, enquanto alguns municípios e estados restringiram o acesso às suas fronteiras” (1, Malta et al., 2020). Diante disso, fica evidente que a pandemia representou um fenômeno inesperado, o qual não se observava há bastante tempo, impactando severamente as esferas econômicas mais vulneráveis e aquelas que dependiam essencialmente da interação e participação ativa da população para manter suas operações.

Nesse contexto, um dos segmentos empresariais significativamente afetados foi o setor futebolístico, que viu os resultados financeiros de inúmeros clubes brasileiros serem negativamente impactados. A necessidade de adaptação e busca por alternativas de subsistência tornou-se imperativa para a continuidade dessas organizações esportivas diante de um cenário tão adverso.



2.2 Impactos Financeiros desencadeados pela pandemia aos clubes do Futebol Brasileiro

De maneira abrangente, os clubes de futebol experimentaram impactos significativos devido ao advento da pandemia, enfrentando prejuízos tanto no aspecto humano (como no caso de atletas impedidos de competir) quanto no financeiro. Conforme apontado por Silva, Couto e Luz (2, 2023), os atletas podem ser severamente afetados pelos efeitos da infecção.

Problemas respiratórios constituem fatores de risco críticos para a gravidade da COVID-19 e, ser atleta não é sinônimo de saúde inabalável; aqueles com condições respiratórias crônicas devem exercer cautela”, evidenciando as adversidades enfrentadas pelos profissionais. Além disso, as consequências financeiras serão elucidadas através da análise dos balanços contábeis, cujos resultados serão discutidos em seções subsequentes deste trabalho.

De forma direta, a cultura de disponibilização de informações no Brasil, especialmente no contexto dos clubes de futebol, ainda está em fase de desenvolvimento. Neste estudo, optou-se pela seleção de 10 clubes considerados mais aptos para a análise, incluindo América-MG, Atlético-GO, Atlético MG, São Paulo, Corinthians, Flamengo, Fluminense, Santos, Palmeiras e Cruzeiro. Cada um desses clubes será examinado individualmente, e os dados coletados serão analisados com o objetivo de atingir as metas propostas por este artigo.

Portanto, o procedimento que será adotado a seguir consiste na análise da receita operacional líquida, seguida pela avaliação do déficit ou superávit do clube durante o período compreendido entre os anos de 2018 a 2022. Assim, os dados serão apresentados, enumerados e explicados de forma a elucidar o comportamento gráfico das informações de maneira didática e compreensível.



2.3 Desempenho financeiro entre 2018 e 2022: América-MG

O América Futebol Clube, apresentou durante os anos de 2018 a 2022 os seguintes resultados em suas Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).

Em relação a receita operacional líquida, o clube teve uma queda na virada do ano de 2019, contudo continua a crescer desde lá neste quesito como mostra a figura 1.0 em seguida. Entretanto, no final do período da análise o clube passou por momentos delicados em relação ao seu resultado final, como também se mostra a figura 1.

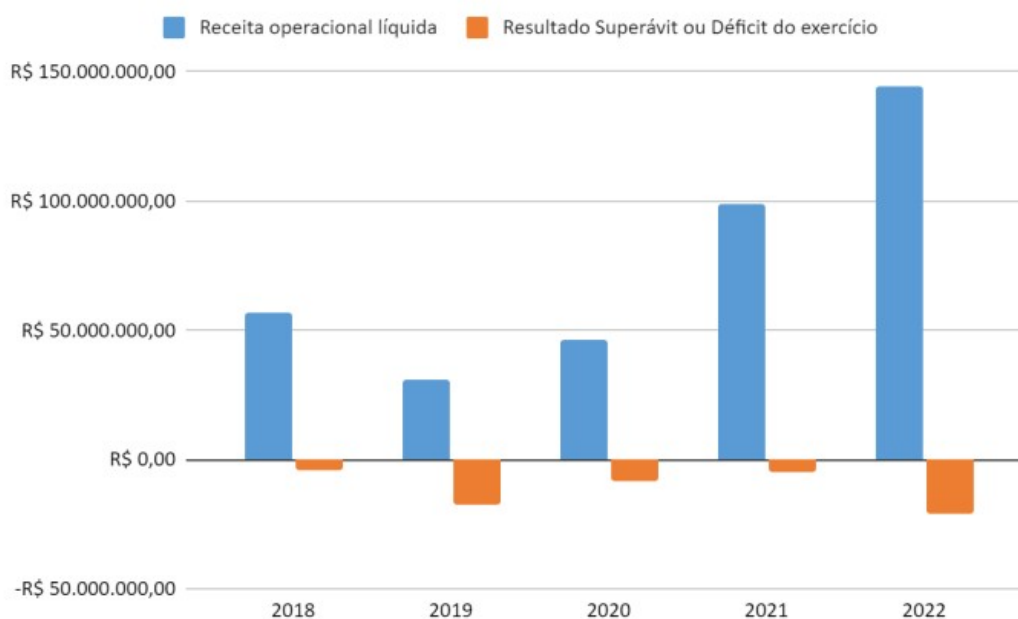


Figura 1-. Receita operacional líquida e Resultado Superávit ou Déficit do exercício América - MG

O Clube não conseguiu cobrir os custos e despesas de suas operações durante o período de análise e com isso desde 2018 até 2022 o mesmo acumula déficits, situação está nada favorável muito menos em tempos de pandemia.

2.4 Desempenho financeiro entre 2018 e 2022: Atlético-GO

O Atlético Clube Goianiense, apresentou durante os anos de 2018 a 2022 os seguintes resultados em suas Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).

Em relação a esta equipe esportiva, a mesma é uma das equipes com as finanças mais “comportadas”, apresentando resultados positivos em relação às suas finanças no decorrer da análise, tendo de 2018 a 2021 um aumento em sua receita operacional, não apresentando déficits em nenhum momento.

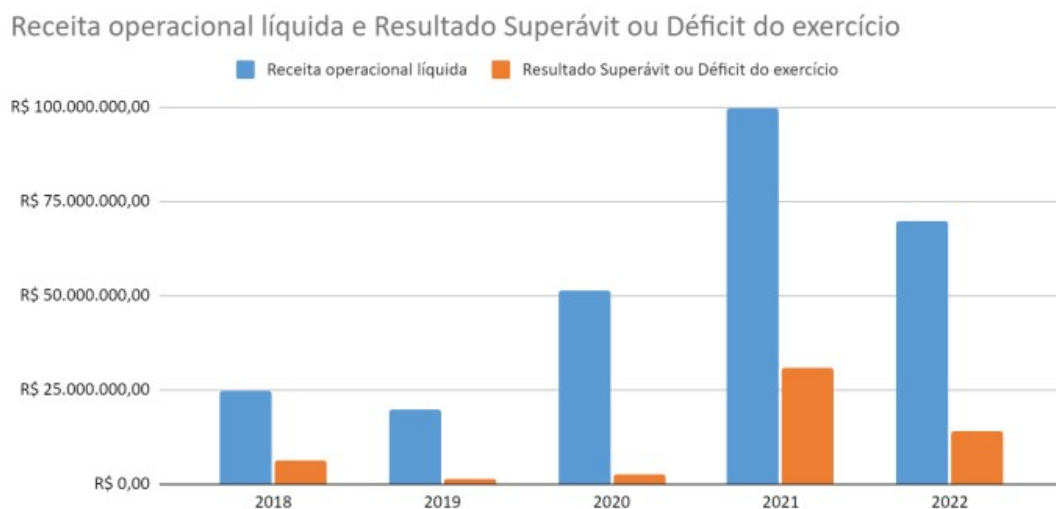


Figura 2-. Receita operacional líquida e Resultado Superávit ou Déficit do exercício Atlético-GO.

A figura 2, apresenta de maneira bem didática esse cenário positivo mesmo em tempos de pandemia, resultado de uma boa gestão que conseguiu conter os desembolsos e o gerenciamento da entidade foi bem eficiente e eficaz.

2.5 Desempenho financeiro entre 2018 e 2022: Atlético-MG

O Clube Atlético Mineiro, apresentou durante os anos de 2018 a 2022 os seguintes resultados em suas Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).



Nos dois primeiros anos abordados pela análise, o clube apresentou déficits que, embora significativos, eram passíveis de correção. Contudo, no período de 2020 a 2022, uma política de gestão mais eficaz permitiu que o clube acumulasse três superávits consecutivos. Essa melhoria na gestão financeira facilitou a aplicação de recursos no clube e a manutenção de seus patrimônios, que por um longo período foram alvos de investimentos consideráveis, tais percepções podem ser notadas na figura 3 abaixo.

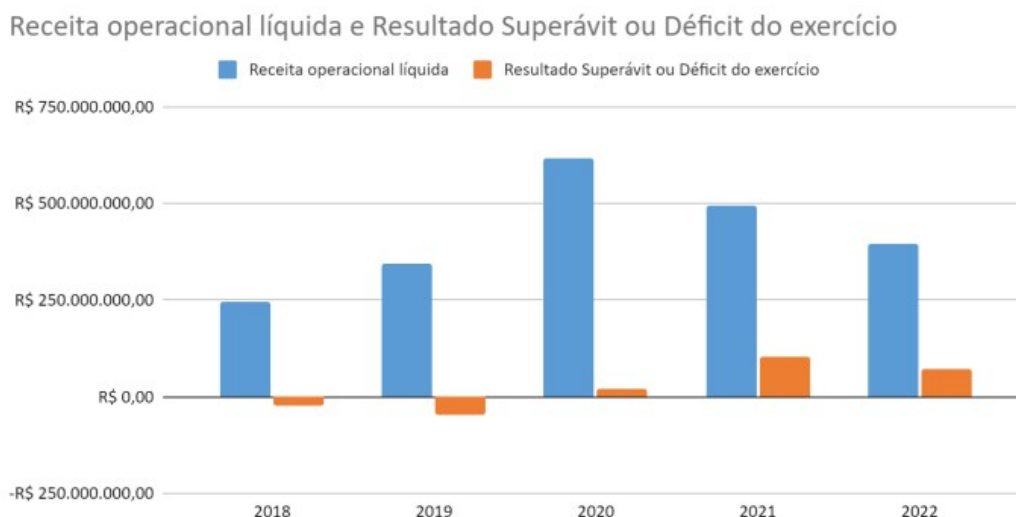


Figura 3-. Receita operacional líquida e Resultado Superávit ou Déficit do exercício Atlético-MG

2.6 Desempenho financeiro entre 2018 e 2022: São Paulo

O São Paulo Futebol Clube, apresentou durante os anos de 2018 a 2022 os seguintes resultados em suas Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), como demonstrado na seguinte figura 4.

O clube, comumente conhecido como Tricolor Paulista, tem enfrentado oscilações significativas em seus resultados financeiros. Apesar de gerar uma receita bruta considerável, falhas no gerenciamento interno impedem a manutenção do lucro na



instituição e a realização de investimentos e contratações vantajosas a longo prazo. Esse cenário é ilustrado no gráfico da Figura 04. No entanto, há uma tendência de ajuste rumo à lucratividade, caso seja implementada uma gestão de custos e despesas mais eficiente.

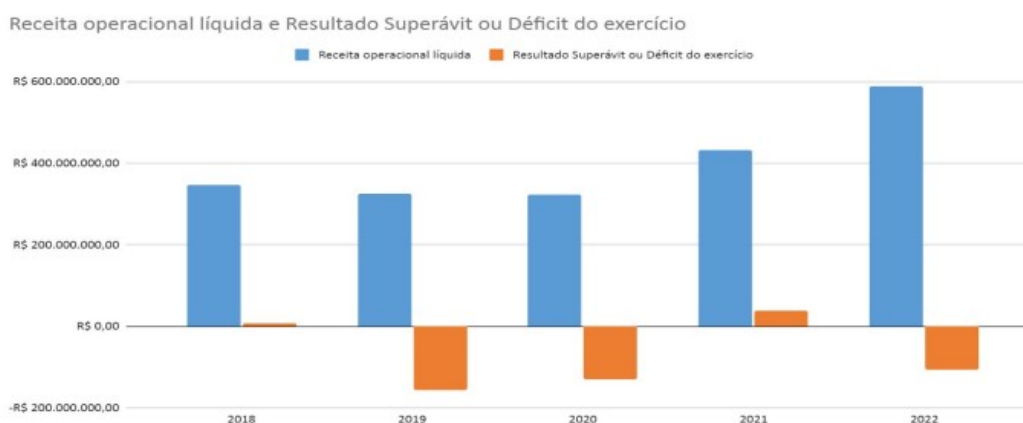


Figura 4-. Receita operacional líquida e Resultado Superávit ou Déficit do exercício São Paulo Futebol Clube

2.7 Desempenho financeiro entre 2018 e 2022: Corinthians

O Sport Club Corinthians Paulista, apresentou durante os anos de 2018 a 2022 os seguintes resultados em suas Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), como pode-se analisar na figura 5 a seguir.

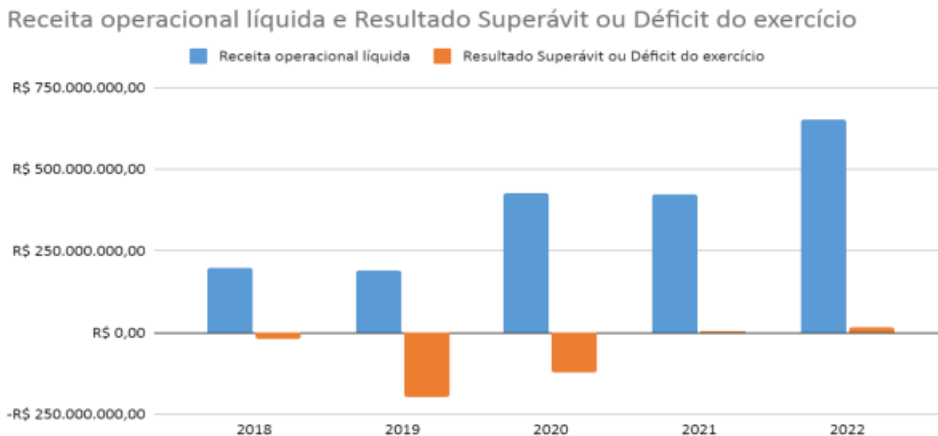


Figura 5-. Receita operacional líquida e Resultado Superávit ou Déficit do exercício Corinthians

Após enfrentar três períodos consecutivos de resultados financeiros negativos, o clube conseguiu alcançar uma estabilização, embora ainda frágil. A gestão desempenha um papel meticuloso para evitar o retorno a situações de prejuízo.

2.8 Desempenho financeiro entre 2018 e 2022: Flamengo

O Clube de Regatas do Flamengo, apresentou durante os anos de 2018 a 2022 os seguintes resultados em suas Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), informação presente na figura 6.

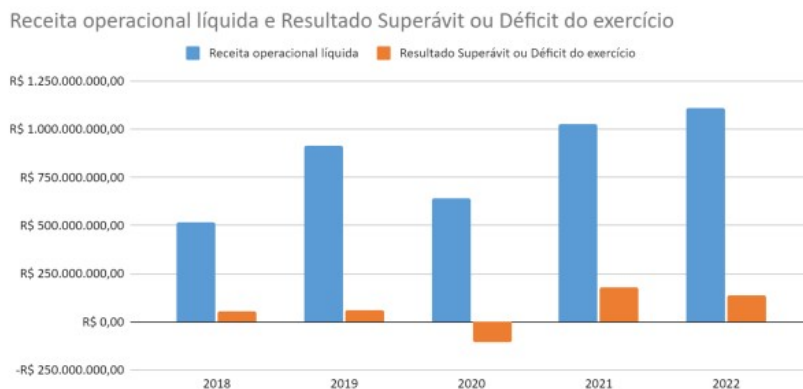


Figura 6- Receita operacional líquida e Resultado Superávit ou Déficit do exercício Clube de Regatas do Flamengo

O desempenho financeiro deste clube, apesar de suas inúmeras vitórias e conquistas nos últimos anos, tem apresentado um resultado final relativamente modesto em comparação com sua arrecadação. Isso demonstra a importância do controle de custos e despesas, tão crucial quanto o desempenho esportivo. É fundamental notar que este clube não investe exclusivamente no futebol, mas também em outras modalidades esportivas.

2.9 Desempenho financeiro entre 2018 e 2022: Fluminense

O Fluminense Football Club, apresentou durante os anos de 2018 a 2022 os seguintes resultados em suas Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), mas um exemplo de clube carioca que não consegue controlar os custos de suas atividades durante o período pandêmico, como demonstra a figura 7.



Figura 7-. Receita operacional líquida e Resultado Superávit ou Déficit do exercício Fluminense Football Club

O Fluminense encontra-se em uma situação mais delicada do que o clube do mesmo estado anteriormente. Observa-se que outros clubes de futebol do Rio de Janeiro possuem informações contábeis incompletas. Se esses dois clubes já demonstram resultados frágeis, é dedutível perceber que os demais estarão em situação similar ou até

pior. O clube do Fluminense vem apresentando ligeiros lucros e prejuízos, mas mantém-se às custas de um árduo equilíbrio financeiro.

2.10 Desempenho financeiro entre 2018 e 2022: Santos

O Santos, apresentou durante os anos de 2018 a 2022 os seguintes resultados em suas Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), apresentado na figura 8.



Figura 8- Receita operacional líquida e Resultado Superávit ou Déficit do exercício Santos

O clube da cidade de Santos, que carrega o nome desta belíssima localidade, registrou resultados negativos consideráveis nos anos de 2019 e 2020, contudo, conseguiu controlar seus gastos e apresentou resultados positivos em 2020 e 2021. Ao contrário do Flamengo, o clube de Santos, embora tenha implementado uma gestão eficiente para controlar despesas e custos, ainda assim apresentou resultados negativos em suas performances dentro de campo.

2.11 Desempenho financeiro entre 2018 e 2022: Palmeiras

A Sociedade Esportiva Palmeiras, apresentou durante os anos de 2018 a 2022 os seguintes resultados em suas Demonstrações do Resultado do Exercício (DRE), apresentados no figura 9.

Contudo, vale ressaltar que, mesmo sendo o clube mais financeiramente estável do Brasil (tema abordado futuramente na pesquisa), o Palmeiras conseguiu manter uma gestão altamente eficiente durante os tempos de pandemia. Mesmo enfrentando custos e despesas milionários, a administração do clube conseguiu estabelecer um controle financeiro eficaz, resultando em apenas um resultado deficitário, que ocorreu precisamente durante o ano da explosão da pandemia no Brasil.

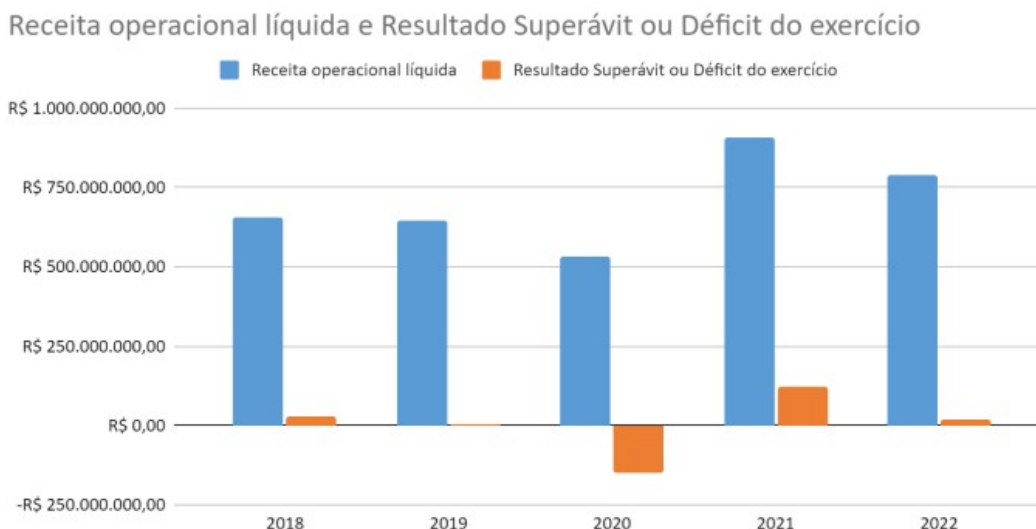


Figura 9-. Receita operacional líquida e Resultado Superávit ou Déficit do exercício Sociedade Esportiva Palmeiras

2.12 Desempenho financeiro entre 2018 e 2022: Cruzeiro

E por fim, temos o Cruzeiro Esporte Clube, que apresentou, durante os anos de 2018 a 2022, os seguintes resultados em suas Demonstrações do Resultado do Exercício

(DRE), conforme representado na Figura 10. Vale ressaltar que, mesmo durante a pandemia, o time enfrentou sérios problemas financeiros, o que sugere a necessidade de futuras pesquisas sobre a alavancagem operacional em clubes de futebol. No entanto, esta questão permanece como um desafio para estudos posteriores.

O Clube demonstrou diversos prejuízos ao longo dos anos de 2018 até 2021, sendo sua situação ainda mais agravada pela pandemia. No entanto, após a implementação de uma gestão eficiente, o clube conseguiu se reerguer e recuperar sua posição entre os grandes do Brasil. Em 2022, o clube até mesmo registrou um resultado superavitário.



Figura 10- Receita operacional líquida e Resultado Superávit ou Déficit do exercício Cruzeiro Esporte Clube

3. Metodologia

Esta pesquisa adotou uma metodologia quantitativa, baseada na coleta de dados a partir dos sites dos clubes selecionados, caracterizando-se como uma investigação documental. Os dados para análise contábil e financeira foram obtidos dos relatórios de gestão disponibilizados pelos clubes, os quais são acessíveis a torcedores, pesquisadores e investidores. Para a análise dos resultados, optou-se pela apresentação por meio de métodos gráficos estatísticos, aplicados aos índices contábeis. A partir desta análise,



propõe-se uma ideia central que visa sintetizar as informações coletadas e apresentar os resultados alinhados aos objetivos estabelecidos pela pesquisa.

4. **Desenvolvimento e discussão**

Primeiramente com base no pensamento seguinte “políticas públicas e mercadológicas que procuram tornar mercadoria e popularizar vários esportes, é fato, que o futebol continua sendo a modalidade mais popular do Brasil, e, portanto, um enorme balcão de negócios que movimenta milhões de reais, mas, nem por isso, as contradições econômicas continuam a deixar de transparecer neste que parece um setor muito lucrativo” (13, SOUZA, 2023), seguindo esta linha de pensamento a lucratividade trazida pelo esporte futebolístico proporcionados por clubes de futebol no Brasil, e os seus benefícios indiretos, como foi o caso da Copa do Mundo de 2014, sediada no Brasil, no qual beneficiou o setor turístico e ajudou a promover o Brasil como cartão postal de visitas para o mundo.

E assim como qualquer outra empresa se tem a importância de se analisar o desempenho contábil financeiro destas respectivas entidades, conforme esclarece (13, SOUZA, 2023), “Analisar o futebol brasileiro como negócio por meio da análise dos indicadores de receita, endividamento e déficit nos clubes da primeira divisão, é uma estratégia, que de alguma forma, permite avaliar ou verificar como a gestão dos clubes se comporta em relação à busca de resultados satisfatórios pautados na obtenção de lucros e de investimentos bem sucedidos” (13, SOUZA, 2023), com esta mentalidade enraizada foi selecionado para essa pesquisa com base em dados do desempenho financeiros presentes no referencial teórico desta pesquisa os seguintes indicadores para análise, são eles Liquidez corrente, Liquidez Imediata, Liquidez Geral e a Rentabilidade Do ativo, com base nesta análise será posteriormente discutida qual foi o melhor desempenho e as evoluções mais interessantes.



5. **Análise Geral Gráfica dos Indicadores Financeiros de Liquidez**

É de suma importância ressaltar que, no que se refere à Liquidez Seca, como esta envolve estoques e movimentação de mercadorias, não será proveitosa sua análise, pois as empresas e entidades presentes nesta pesquisa não se enquadram como fins comerciais. Embora algumas delas sejam detentoras de pontos comerciais para a venda de produtos, o valor é tão pequeno comparado com suas outras fontes de receita e sua atividade principal que se torna um dado irrelevante, logo os índices escolhidos foram Liquidez Corrente, Liquidez Imediata, Liquidez Geral, pois conforme 14, FILHO (s.d) “Esses indicadores medem a capacidade da empresa em pagar suas dívidas dentro do vencimento e mostram sua estrutura de endividamento”, e como a maioria dos clubes teve prejuízo, durante o período da pandemia, foi indispensável o financiamento de capital de terceiros para manter as suas atividades.

5.1 **Análise Gráfica da Liquidez Corrente**

Primeiramente é de suma importância, definimos esse termo, ele é definido segundo a seguinte citação “é verificar a capacidade de pagamento que a empresa tem dos valores a curto prazo” (14, FILHO, s.d), logo sua administração para o dia-dia do clube é de suma importância, pois é perceptível e noticiado pela imprensa quando isso acontece pode-se trazer muito teor especulativo para o clube, logo a Liquidez corrente é analisado da seguinte maneira quanto maior melhor, e o índice mínimo que conta que a empresa teria disponibilidade de pagar suas obrigações a curto prazo é 1. e como podemos analisar na figura 11 a seguir.

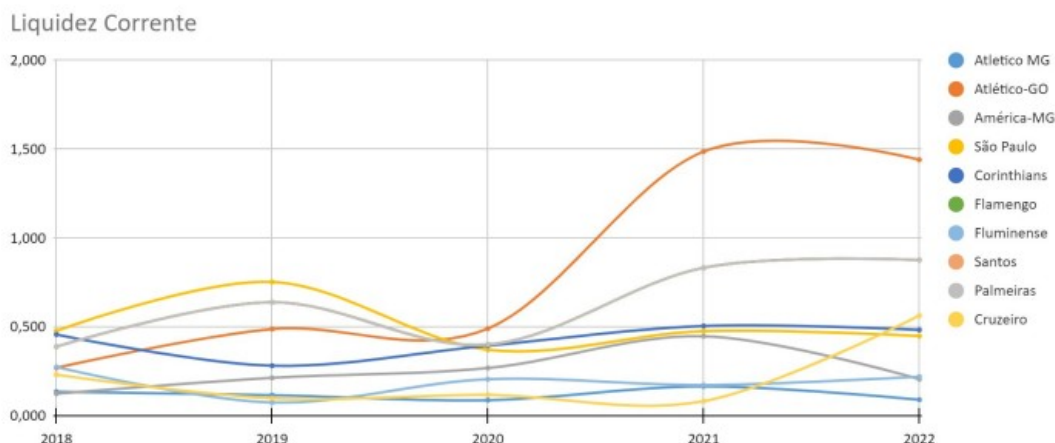


Figura 11-. Gráfico da Liquidez Corrente (elaborado pelo autor) .

Todos os clubes, a exclusão de um (Atlético-GO) que durante o período de 2020 conseguiu ajustar sua situação financeira para o exercício de 2021, além disso todos estão operando durante o período pandêmico com suas obrigações a curto prazo comprometidas, até mesmo o Palmeiras que mesmo sendo um clube de quando poderio financeiro, também não escapou desta realidade até 2022.

5.2 Análise Gráfica da Liquidez Imediata

Dando continuidade à análise, agora se tem a situação da liquidez imediata “ A liquidez imediata também tem o objetivo de verificar a capacidade de pagamento dos valores a curto prazo, mas é um índice altamente pessimista e considera que além de nenhuma mercadoria mais ser comercializada, ainda sugere que não sejam utilizados os valores contabilizados como a receber” (14, FILHO, s.d). tendo assim uma visão mais radical do que a liquidez corrente, pois a mesma só leva em consideração valores presentes em caixa e em contas bancárias da instituição, portanto sendo um enfoque maior no capital de giro da entidade, portanto como pode-se verificar na figura 12.

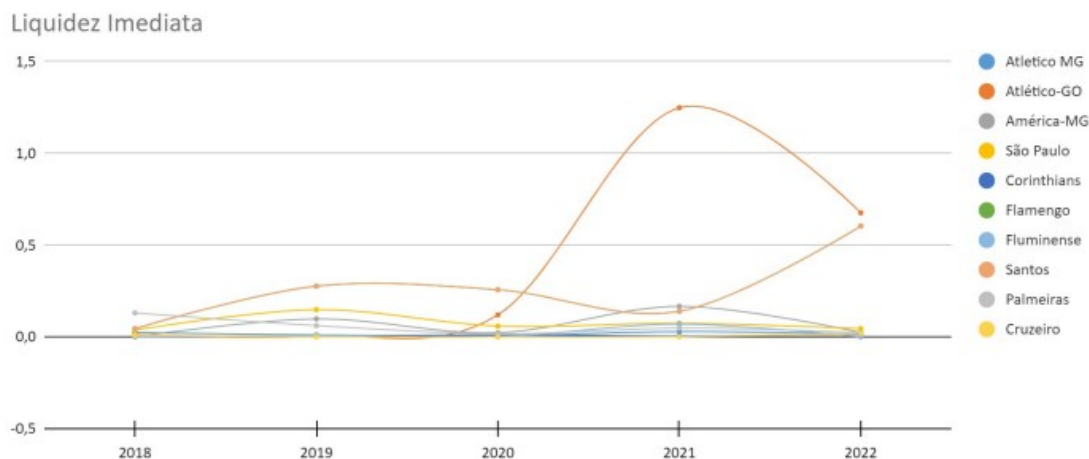


Figura 12-. Gráfico da Liquidez Imediata (elaborado pelo autor).

Assim como pode-se verificar uma baixa dos times brasileiros neste quesito também, ainda pior que o índice anterior, onde entre 2020 e 2022 somente dois clubes, obtiveram o objetivo de ficar acima de “1” na escala, seriam eles Atlético - GO entre 2020 e 2022 e o Santos no exercício de 2022.

5.3 Análise Gráfica da Liquidez Geral

E por último mais não menos importante, temos a liquidez geral que é nada mais e nada menos que a concatenação geral de todos os outros índices, mas de um olhar mais científico é definido como “ Também objetiva verificar a capacidade de pagamento, no entanto, analisar agora as condições totais dos valores a receber e a realizar em confronto com os valores a pagar, considerando tanto os valores de curto como os de longo prazo” (14, FILHO, s.d), logo considerando todas as possibilidades para o pagamento de uma dívida ligeira melhora mas não muito animadora referente ao desempenho financeiro de cumprir suas obrigações, de times brasileiros em tempos de pandemia para com seus fornecedores.

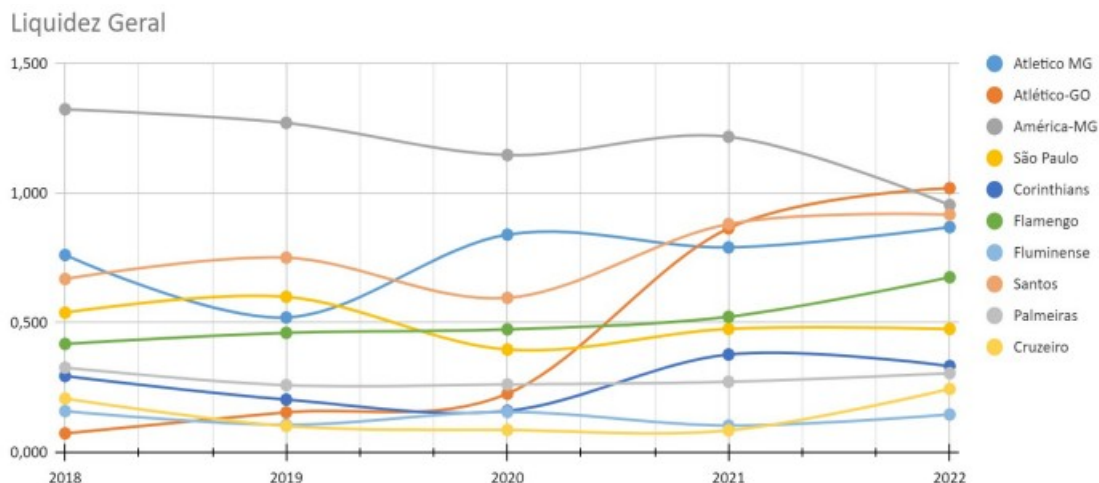


Figura 13- Gráfico da Liquidez Geral (elaborado pelo autor).

6. Análise geral gráfica da rentabilidade do ativo

Neste momento vamos verificar se os ativos dos clubes estão oferecendo algum retorno, durante o período de pandemia, pois este índice é definido como “ e é o item que mede o desempenho gerencial na geração de lucros com os ativos disponíveis, através do percentual obtido pela divisão do lucro líquido pelo valor total dos ativos da empresa” (14, FILHO, s.d), é de suma importância o quanto estas entidades usam seu lucro para auferir riquezas em seus exercícios. Podendo ser analisado na seguinte figura.

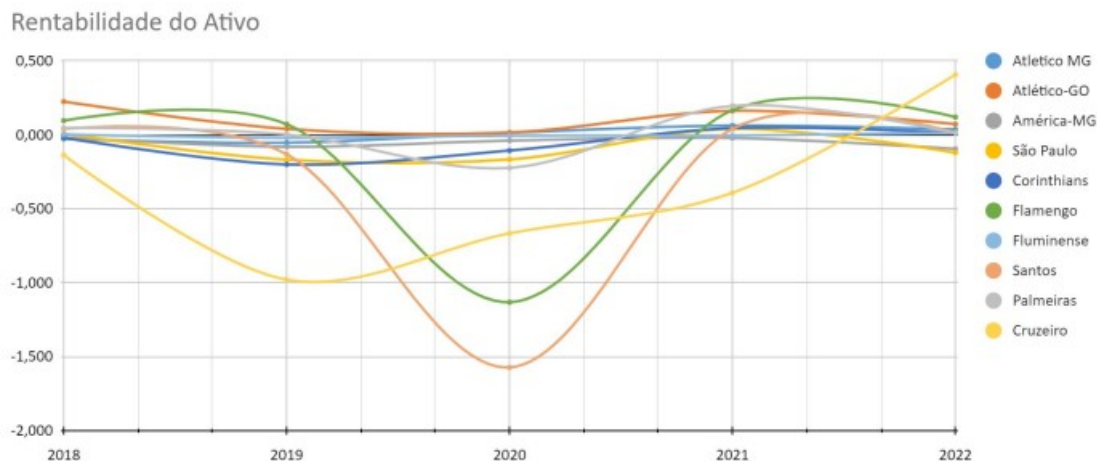


Figura 14- Gráfico da Rentabilidade Do Ativo (elaborado pelo autor) .

Como pode-se observar a rentabilidade foi bastante satisfatória na medida do possível, visto que se passava um período caótico na história da humanidade, mas vale destacar a súbita e a retomada de rentabilidade de Santos, Flamengo e Cruzeiro, que a partir de 2020 apresentaram um crescimento fora do comum e em especial ao cruzeiro que conseguiu ultrapassar em 2022 os demais clubes no quesito rentabilidade.

7. Análise final dos dados e resultados

No âmbito desta pesquisa, teve-se acesso ao desempenho financeiro de arrecadação bruta e líquida, aos índices de liquidez que demonstraram a capacidade de manutenção de seus passivos totais, e à rentabilidade de seu ativo, todas as informações extraídas das demonstrações contábeis desses respectivos clubes. Os clubes analisados nesta pesquisa partilham de uma característica comum, pois são os que têm os dados financeiros de melhor didática e acesso, visto que outros clubes não têm tal organização de seus relatórios de administração e de seus livros contábeis, alguns apresentando até de maneira incompleta ou não condizente com as normas brasileiras de contabilidade,



como estabelecido pelo CPC 26 “definir a base para a apresentação das demonstrações contábeis, para assegurar a comparabilidade tanto com as demonstrações contábeis de períodos anteriores da mesma entidade quanto com as demonstrações contábeis de outras entidades” (15, CPC 26, 2011, item 1), logo para uma análise de maior abrangência seria necessário que todos os clubes de pelo menos das quatro principais divisões nacionais tivessem essas informações de maneira clara e acessível.

Em relação à pandemia, durante o período de tempo, várias medidas impactaram o desempenho financeiro dessas equipes, visto que os estádios foram fechados, reduzindo a receita. Isso explica a redução da rentabilidade das equipes aqui apresentadas, e seus custos e despesas continuaram na mesma proporção do que antes da pandemia, o que explica a redução da margem entre o lucro bruto e os déficits/superávits dos clubes aqui analisados.

Assim, em futuras crises, pode-se adotar um posicionamento estratégico que reflete as seguintes características: aumento do foco na receita bruta, como foi o alvo estratégico do América-MG; estabelecimento de prioridades de dívidas a curto prazo e evitação de financiamentos a longo prazo, como foi feito pelo Atlético-GO; tentativa de geração de receita pelos ativos já pertencentes ao clube, como foi efetuado pelo Santos, Flamengo e Cruzeiro; e, por último, política de contenção de custos e despesas estabelecida pelo Fluminense e Atlético-MG, pois graças a essa contenção, conseguiram se manter na maioria dos exercícios financeiros em seu ponto de equilíbrio. Assim a concatenação dessas características montou um planejamento em tempos de crises, como guerras, epidemias e crises econômicas em geral, que manterá o clube futebolístico em pleno funcionamento, mesmo em meio a tantas adversidades presentes em nossa sociedade. Dessa forma, será possível gerar mais momentos de alegria e felicidade aos torcedores brasileiros, que tanto precisam deles em tempos de crise.



8. **Considerações finais**

A análise do impacto financeiro da pandemia do coronavírus na gestão dos clubes de futebol do Brasil visou estabelecer um olhar mais contábil na análise dos danos, entre os anos de 2018 e 2022. Com diversas situações e diferentes realidades em clubes futebolísticos aqui analisados, pode-se perceber que a grandeza de um clube e sua tradição futebolística não têm tanta força em sua administração, ao contrário do que é comum em um estádio lotado de torcedores. Pois clubes de menor relevância podem ter a saúde financeira melhor que gigantes brasileiros e cumprir com suas obrigações mesmo em tempos de crises, como foi esta respectiva pandemia.

Por meio das análises gráficas presentes no desempenho financeiro dos clubes e na análise de seus índices, foi possível medir o impacto causado pela pandemia em cada entidade de maneira individual. Além disso, com base em estratégias adotadas pelos clubes, foi possível separar aqueles com as melhores estratégias e assim montar um plano de ação contra momentos de crises.

Assim, concluindo que, assim como qualquer outra empresa, a gestão de um clube de futebol é tão importante quanto o camisa dez de seu time, fazendo articulações e jogadas para o melhor desempenho da equipe e assim proporcionando saúde financeira e maior longevidade para a entidade.

9. **Referências**

1. MALTA, Deborah Carvalho et al. A pandemia da COVID-19 e as mudanças no estilo de vida dos brasileiros adultos: um estudo transversal, 2020. SciELO - Scientific Electronic Library Online, Brasília - Distrito Federal, p. 1-13, 25 set. 2020.



2. SILVA, Marco Antônio Gomes; COUTO, Thiago Terencio Meireles; LUZ, Amabylli Mikaele Costa. Os impactos da COVID-19 em atletas de futebol: revisão bibliográfica. *Brazilian Journal of Health Review*, [S. l.], p. 10804-10812, 23 maio de 2023.
3. AMÉRICA FUTEBOL CLUBE SOCIEDADE ANÔNIMA (Belo Horizonte - MG). **TRANSPARÊNCIA**. [S. l.], 2024. Disponível em: <https://americafc.com.br/transparencia> . Acesso em: 25 abr. 2024.
4. ATLÉTICO CLUBE GOIANIENSE. **FINANÇAS**: Informações sobre a gestão do clube Atlético Goianiense. [S. l.], 2024. Disponível em: <https://atleticogoianiense.com.br/transparencia/financas.html> Acesso em: 26 abr. 2024.
5. CLUBE ATLÉTICO MINEIRO. **PORTAL DA TRANSPARÊNCIA**. [S. l.], 2024. Disponível em: <https://atletico.com.br/institucional/portal-da-transparencia/clube-atletico-mineiro> . Acesso em: 27 abr. 2024.
6. SÃO PAULO FC. **TRANSPARÊNCIA GESTÃO**. In: SÃO PAULO FC. **TRANSPARÊNCIA GESTÃO: Balanços Financeiros**. [S. l.], 2024. Disponível em: <https://www.saopaulofc.net/institucional/transparencia> . Acesso em: 28 abr. 2024.
7. SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA. **Transparência: Balancetes Corinthians**. [S.l.], 2024. Disponível em: <https://www.corinthians.com.br/clube/transparencia> Acesso em: 29 abr. 2024.
8. CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO. **Transparência arquivos: demonstrações financeiras**. [S. l.], 2024. Disponível em: <https://www.flamengo.com.br/transparencia/demonstracoes-financeiras> Acesso em: 1 maio 2024.



9. FLUMINENSE FOOTBALL CLUB. Demonstrações financeiras a partir de 2010. In: Fluminense football club. Demonstrações financeiras a partir de 2010. Rio de Janeiro - RJ, 2024. Disponível em: <https://transparenciafluminense.com.br/public/lista/70/financas/demonstracoes-financeiras-a-partir-de-2010> Acesso em: 1 maio 2024.
10. SANTOS FUTEBOL CLUBE. BALANÇOS PATRIMONIAIS. In: SANTOS FUTEBOL CLUBE. BALANÇOS PATRIMONIAIS. Santos - SP, 2024. Disponível em: <https://www.santosfc.com.br/balancos-patrimoniais> Acesso em: 1 maio 2024.
11. SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS. Balancetes e Demonstrativos Financeiros. [S.l.], 2024. Disponível em: <https://www.palmeiras.com.br/balancetes-e-demonstrativos-financeiros> . Acesso em: 1 maio 2024.
12. CRUZEIRO ESPORTE CLUBE. Balanço Patrimonial. In: CRUZEIRO ESPORTE CLUBE. Balanço Patrimonial. [S. l.], 2024. Disponível em: <https://clubesdocruzeiro.com.br/balanco-patrimonial/>. Acesso em: 1 maio 2024.
13. SOUZA, Matheus borges de. Dificuldades de gestão enfrentadas pelos clubes do futebol profissional brasileiro antes e depois da pandemia da covid19. 2023. 39 p. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) - Universidade federal de uberlândia, [S. l.], 2023.
14. FILHO, Manoel Martins do Carmo. Análise das Demonstrações Contábeis: Material de apoio didático, de distribuição exclusiva e gratuita aos alunos do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Amazonas – UFAM.. Manaus - AM: sem data. (s.d).
15. Comitê de pronunciamentos contábeis (brasília-df). Pronunciamento técnico cpc 26 (r1): apresentação das demonstrações contábeis. Comitê de pronunciamentos contábeis, brasília-df, v. 1, p. 1-49, 15 dez. 2011.